



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Optimização do serviço de transporte para efeitos de reabilitação

Garantir o direito à mobilidade das pessoas com dificuldades de locomoção e criar um ambiente de vida acessível e acolhedor tem sido sempre um elemento essencial da política de bem-estar social de Macau. De acordo com estatísticas, o número de pedidos e titulares do “Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência” tem apresentado uma tendência de crescimento contínuo nos últimos anos. Até 31 de março de 2026, o número acumulado de requerentes atingiu 37 010 pessoas, sendo de 21 162 o total de detentores deste cartão válidos, dos quais 6 380 são portadores de deficiência motora. Paralelamente, a proporção da população idosa com 65 anos ou mais em Macau já atingiu 14,6%, prevendo-se que aumente para 21,4% em 2029, altura em que Macau entrará numa “sociedade superenvelhecida”. Com o constante aumento destes indicadores, a procura por serviços de transporte acessível torna-se cada vez mais premente, pelo que se afigura oportuno estudar as formas de melhorar ainda mais a conveniência e o acesso à assistência médica por parte destas pessoas.

Actualmente, o Governo colabora com as instituições particulares para disponibilizar serviços de transporte por marcação prévia e por percurso fixo, no sentido de ajudar as pessoas necessitadas a deslocarem-se até aos estabelecimentos de saúde. Com a entrada em funcionamento do Centro Médico de Macau do Peking Union, muitos doentes de certas especialidades foram transferidos do Centro Hospitalar Conde de São Januário para aquele hospital, o que levou ao aumento significativo da procura de transporte entre diversas zonas. A fim de otimizar a eficácia da ligação médica entre os dois hospitais, é com



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

agrado que os Serviços de Saúde e o Centro Médico de Macau do Peking Union começaram a disponibilizar, desde o dia 4 de Maio, um autocarro provisório que circula entre estes dois hospitais. No entanto, neste momento, ainda não há carreiras para os autocarros de reabilitação nas ilhas e o número de lugares do serviço de transporte por marcação prévia é limitado. Há alguns anos, o Governo elaborou o “Estudo sobre os critérios e o mecanismo de avaliação do desempenho dos autocarros do sector da reabilitação de Macau”, mas tendo em conta as mudanças sociais, nomeadamente a entrada em funcionamento dos hospitais e a entrada gradual de residentes na Zona A dos novos aterros, o respectivo planeamento e distribuição dos recursos devem ser ajustados de acordo com a situação actual, no sentido de garantir que as deslocações das pessoas com dificuldades motoras sejam mais fáceis.

Além disso, enquanto medida importante para implementar a política de "descentralização de recursos", o Governo da RAEM, em colaboração com as associações, lançou o “Programa de Rastreio de Doenças Crónicas”, que, através da rede comunitária de serviços destas instituições, encaminha doentes com doenças crónicas estabilizadas para consultas comunitárias, onde são geridos de forma coordenada. Caso se consiga, com base neste modelo, avançar ainda mais por meio de orientações políticas e apoio de recursos, encaminhando os utentes aos centros médicos comunitários financiados para as consultas especializadas ou de acompanhamento de doenças crónicas, será mais eficaz no alívio da pressão sobre os hospitais públicos, bem como na redução da frequência com que os residentes se deslocam a estes hospitais, diminuindo assim, em certa medida, a procura global pelo serviço de autocarros para reabilitação, atingindo simultaneamente os dois objectivos, ou seja, otimizar a alocação dos recursos médicos e aliviar a pressão sobre o sistema de transportes.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Assim sendo, interpele sobre o seguinte:

1. Tendo em conta o aumento contínuo do número de pessoas com deficiência motora e da população idosa, é previsível um crescimento na procura por diversos serviços de transporte de reabilitação. Assim, o Governo vai avaliar a lacuna entre a oferta e a procura relativamente ao serviço de transporte para reabilitação com marcação prévia e o serviço de autocarro circular de reabilitação com percursos fixos?

2. O Governo deve proceder a um estudo sobre a criação de um autocarro circular com percursos fixos, alargando a área de serviço até à Zona A dos Novos Aterros Urbanos e às Ilhas e, através do reforço dos recursos humanos e da frota, se melhorar a cobertura e a comodidade do serviço de transporte acessível para os doentes em reabilitação. O Governo vai fazê-lo?

3. Com o lançamento oficial do “Programa de Rastreio de Doenças Crónicas” e a sua previsão de expansão faseada a todas as zonas de Macau, o Governo deve ponderar aumentar mais consultas de encaminhamento aos Centros de Saúde ou aos centros médicos comunitários financiados, ou estudar a possibilidade de reforçar, de forma direccionada, a presença de médicos especialistas nos centros de saúde, com base na estrutura populacional e nas necessidades específicas de cada zona, de modo a facilitar o acesso dos residentes a cuidados médicos próximos da sua residência e aliviar a pressão relacionada com os deslocamentos, reduzindo assim, de forma estrutural, a procura constante e inadiável pelos serviços de transporte para reabilitação. O Governo vai fazê-lo?

8 de Maio de 2026



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Loi I Weng